



## Assembleia de Freguesia de Santa Catarina

### ACTA N.º 3/2005

Aos vinte e dois dias do mês de Julho de dois mil e cinco, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu em sessão extraordinária a Assembleia de Freguesia de Santa Catarina, na sua sede, em Santa Catarina.-----

Estiveram presentes nesta reunião os Srs. Rui Santos, Diamantino Coito, Lídia Forte, Rui Paciência, Nelson Santos, Helder Nunes e António Baldeiras Inácio.-----

Por parte da Junta de Freguesia estava presente todo o executivo.-----

Assistiu ainda a esta reunião a Sr.a Silvia Cristina Coimbra Ribeiro, residente no Casal da Azenha.-----

Esta reunião tinha a ordem de trabalhos:-----

Ponto um – Período de antes da ordem do dia;-----

Ponto dois – Cedência do terreno da antiga Telescola ao Centro Social e Paroquial de Santa Catarina para construção do lar de idosos;-----

Ponto três – Outros assuntos.-----

O Senhor Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos desta Sessão com a leitura da acta da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade.-----

De seguida passou ao ponto número um dando a palavra à Sr.a Sílvia Ribeiro, que trouxe a esta reunião uma proposta para o nome a atribuir a uma rua no lugar onde mora, proposta que fica anexa à presente acta com o número um e que dela passa a fazer parte integrante. Propõe o nome de Rua da Fonte da Azenha. Submetida a votação foi aquela proposta aprovada por unanimidade.-----

De seguida o Senhor Presidente da Junta informou esta Assembleia dos trabalhos realizados pela Junta, conforme segue:-----

Abertura de várias estradas cujo trabalho o Sr. Manuel Isaac acompanhou com o *bulldozer*: A estrada do Mato Amarelo do Casal da Azenha até às Penas, a estrada que vai desde o Sr. Eduardo, Casal da Marinha até à Fonte da Senhora, na freguesia da Benedita, esta com a colocação de manilhas, a estrada do Casal da Marinha até às Penas, e, terça-feira próxima começarão trabalhos na estrada que vai do Sr. Eduardo, de Santa Catarina, até ao Casal da Marinha.-----

Arranjo do portão e gradeamento na E.B.I.-----

Informou ainda o Sr. Presidente da Junta que a viagem que fez à Polónia a acompanhar o Rancho Folclórico “Vale Choupinho” das Relvas, em representação da Junta de Freguesia foi um sucesso, referindo ainda ter sentido grande emoção ao ouvir o nome de Portugal, de Caldas da Rainha e de Santa Catarina num país distante do nosso. Finalmente informou da realização de um almoço de confraternização no Cantinho da Vila para o Rancho Folclórico “Vale Choupinho”.---

Passou-se em seguida ao ponto dois da ordem de trabalhos, em que foi discutido o assunto da cedência do terreno da antiga Telescola ao Centro Social e Paroquial de Santa Catarina, conforme proposta apresentada por aquela entidade, anexa à presente acta com o número dois e que dela é parte integrante. Todos os membros desta Assembleia usaram da palavra expressando as suas opiniões a favor e contra a cedência. Os Srs. Diamantino Coito, Nelson Santos, Helder Nunes e Rui Santos pronunciaram-se a favor, referindo ser um bem para a Freguesia, e também a necessidade de aproveitar a comparticipação da Segurança Social no projecto, nos termos em que o faz. O Sr. António Baldeiras questionou a viabilidade do projecto que aponta para a instalação de vinte camas, referindo ser um projecto que não responderá no futuro às



## Assembleia de Freguesia de Santa Catarina

### ACTA N.º 3/2005

necessidades da populações, sendo que o espaço não permite qualquer possibilidade de ampliação. Lídia Forte reiterou igualmente que apesar da localização ser muito boa a vários níveis o espaço disponível é demasiado exíguo. Por outro lado o tipo de cedência a fazer ao Centro Social e Paroquial deverá em toda e qualquer circunstância salvaguardar apenas e só o projecto em vista, sendo que, tendo havido construção e que esta deixe de servir àquele fim o espaço deverá retornar à posse da Junta de Freguesia.-----

Por fim, e dado que a situação registral do espaço é omissa, concluiu-se o assunto esgotado por agora, devendo voltar a discussão noutra reunião.-----

No ponto três não houve quaisquer intervenções.-----

E por nada mais haver a tratar, o Sr. Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião, da qual e para constar lavrei a presente acta, que depois de lida em voz alta irá ser assinada por mim e pelos restantes membros desta Assembleia aqui presentes.-----

Eram vinte e duas horas e cinquenta minutos.-----